



## Prova Escrita de Filosofia

11.º Ano de Escolaridade

Prova 714/2.ª Fase

Critérios de Classificação

11 Páginas

**2013**

### COTAÇÕES

#### GRUPO I

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	5 pontos
5. ....	5 pontos
6. ....	5 pontos
7. ....	5 pontos
8. ....	5 pontos
9. ....	5 pontos

**45 pontos**

#### GRUPO II

1. ....	15 pontos
2. (A ou B) .....	15 pontos
3. (A ou B) .....	15 pontos

**45 pontos**

#### GRUPO III

1. ....	25 pontos
2. ....	30 pontos

**55 pontos**

#### GRUPO IV

1. ....	25 pontos
2. ....	30 pontos

**55 pontos**

**TOTAL ..... 200 pontos**

**A classificação da prova deve respeitar integralmente  
os critérios gerais e os critérios específicos a seguir apresentados.**

## **CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

A ausência de indicação inequívoca da versão (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

### **ITENS DE SELEÇÃO**

#### **Escolha múltipla**

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

### **ITENS DE CONSTRUÇÃO**

Nos critérios de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída, a cada um desses níveis, uma dada pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

As respostas classificadas por níveis de desempenho podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado.

## Resposta curta

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens em que os critérios específicos não se apresentem organizados por níveis de desempenho, as respostas corretas são classificadas com a cotação total do item e as respostas incorretas com zero pontos. Nestes casos, não há lugar a classificações intermédias.

## Resposta restrita e resposta extensa

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e aos itens de resposta extensa centra-se nos descritores dos níveis de desempenho e nos cenários de resposta, tendo em conta:

- a exposição articulada e coerente dos conteúdos relevantes;
- a interpretação adequada dos documentos apresentados;
- a utilização de vocabulário filosófico adequado e a redação num estilo apropriado.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum dos dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Nos itens de resposta restrita e nos itens de resposta extensa que impliquem a produção de um texto, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis a seguir descritos.

### Quadro 1 – Descritores de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa

Níveis	Descritores
3	Texto bem estruturado e linguisticamente correto*, ou com falhas esporádicas que não afetem a inteligibilidade do discurso.
2	Texto bem estruturado, mas com incorreções linguísticas que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso. OU Texto linguisticamente correto, mas com deficiências de estruturação que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso.
1	Texto com deficiências de estruturação e com incorreções linguísticas, embora globalmente inteligível.

\* Por «texto linguisticamente correto» entende-se um texto correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

### GRUPO I

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(C)	(B)	5
2.	(D)	(C)	5
3.	(C)	(A)	5
4.	(D)	(A)	5
5.	(A)	(C)	5
6.	(D)	(B)	5
7.	(A)	(B)	5
8.	(C)	(D)	5
9.	(B)	(B)	5
<b>Total</b>			45

### GRUPO II

1. .... 15 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*		
				1	2	3
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	Apresenta, com clareza e rigor, a crítica de Platão à retórica dos sofistas. Integra, de forma pertinente, informação do texto, relacionando essa informação com a controvérsia sobre o estatuto da retórica. Redige num estilo apropriado, empregando adequadamente o vocabulário filosófico. Apresenta a resposta como um todo coerente e integrado.	13	14	15	
	<b>4</b>	NÍVEL INTERCALAR	10	11	12	
	<b>3</b>	Apresenta, com algumas imprecisões, a crítica de Platão à retórica dos sofistas. Integra informação do texto. Redige num estilo menos apropriado, empregando adequadamente algum vocabulário filosófico. Apresenta a resposta com deficiências de estrutura e de organização.	7	8	9	
	<b>2</b>	NÍVEL INTERCALAR	4	5	6	
	<b>1</b>	Apresenta sumariamente a crítica de Platão à retórica dos sofistas. Não integra informação do texto ou, caso o faça, integra essa informação de forma irrelevante ou inadequada. Não emprega vocabulário filosófico ou emprega-o de forma muito limitada ou inadequada. Apresenta a resposta com grandes deficiências de estrutura e de organização.	1	2	3	

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

### Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes e adequados.

- Caracterização da retórica segundo os sofistas:
  - «arte» (*techne*) que permite persuadir o auditório pela palavra;
  - discurso que confere poder àquele que a usa.
- Apresentação das razões de Platão para considerar a retórica como uma forma de manipulação e não uma «arte»:
  - uma «arte» baseia-se num saber e tem em vista o Bem;
  - a retórica representa uma mera simulação do saber, que visa o agradável e não o Bem.

## PERCURSO A

2. A ..... 15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Constrói corretamente um silogismo categórico válido da terceira figura, respeitando os termos propostos, e indica corretamente o modo.	15
2	Constrói corretamente um silogismo categórico válido da terceira figura, respeitando os termos propostos, mas não indica o modo, ou indica-o incorretamente.	10
1	Constrói um silogismo categórico válido, respeitando os termos propostos, não respeitando a figura, nem indicando o modo, ou indicando-o incorretamente. OU Constrói um silogismo inválido, respeitando os termos propostos e a figura, e indica o modo de acordo com o silogismo construído.	5

### Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros equivalentes.

- Construção correta de um silogismo válido da terceira figura, com os termos propostos, num dos seguintes modos válidos: AAI, IAI, AII, EAO, OAO, EIO.

Exemplo:

Todos os oradores são convincentes.  
Todos os oradores são políticos.  
Alguns políticos são convincentes.

- Indicação do modo do silogismo construído.  
No exemplo dado, o modo é AAI.

**3. A ..... 15 pontos**

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Identifica corretamente o tipo de falácia formal e justifica-a adequadamente, enunciando a regra e explicitando a infração cometida.	15
2	Identifica corretamente o tipo de falácia formal e justifica-a, enunciando a regra, mas não explicitando a infração cometida. OU Não identifica corretamente o tipo de falácia formal, mas enuncia a regra e explicita a infração cometida.	10
1	Identifica corretamente o tipo de falácia formal, mas não enuncia a regra, nem explicita a infração cometida. OU Não identifica corretamente o tipo de falácia formal, enuncia a regra, mas não explicita a infração cometida. OU Não identifica corretamente o tipo de falácia formal, não enuncia a regra, mas explicita a infração cometida.	5

**Cenário de resposta**

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros equivalentes.

- Identificação correta da falácia formal: falácia do termo médio não distribuído.
- Justificação:
  - Enunciação da regra – o silogismo viola a regra segundo a qual o termo médio deve ser tomado pelo menos uma vez em toda a sua extensão, ou seja, o termo médio tem de estar distribuído pelo menos numa das premissas;
  - Explicitação da infração da regra – o termo médio «artistas» não está distribuído nem na primeira premissa nem na segunda premissa.

**PERCURSO B**

**2. B ..... 15 pontos**

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Cria um dicionário apropriado e completo, traduzindo corretamente a fórmula em linguagem natural.	15
2	Traduz corretamente a fórmula em linguagem natural, mas não cria um dicionário apropriado e completo.	10
1	Cria um dicionário apropriado e completo, mas não traduz corretamente a fórmula em linguagem natural.	5

### Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros equivalentes.

- Criação de um dicionário apropriado.

Exemplo:

P – O João come chocolates.

Q – O João bebe refrigerantes.

R – O João emagrece.

- Tradução da fórmula em linguagem natural, de acordo com o dicionário criado:

«Se o João come chocolates e bebe refrigerantes, então não emagrece».

### 3. B ..... 15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Apresenta uma conclusão que se segue logicamente das proposições dadas e indica corretamente a forma de inferência válida.	15
2	Apresenta uma conclusão que se segue logicamente das proposições dadas, mas não indica ou indica incorretamente a forma de inferência válida.	10
1	Indica corretamente a forma de inferência válida, mas não apresenta a conclusão ou apresenta a conclusão com incorreções.	5

### Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros equivalentes.

- Apresentação da conclusão inferida das proposições propostas:

Logo «Tudo está determinado ou não há livre-arbítrio».

- Identificação correta da forma de inferência aplicada: *Modus Ponens*.

## GRUPO III

1. .... 25 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	<p>Esclarece, com rigor, o conceito de utilidade.</p> <p>Integra, de modo pertinente e rigoroso, o conceito de utilidade na ética de Stuart Mill, explicitando o carácter consequencialista desta ética.</p> <p>Redige num estilo apropriado, empregando adequadamente o vocabulário filosófico.</p> <p>Apresenta a resposta como um todo coerente e integrado.</p>	23	24	25
	<b>4</b>	NÍVEL INTERCALAR	18	19	20
	<b>3</b>	<p>Esclarece, com algumas imprecisões, o conceito de utilidade.</p> <p>Integra o conceito de utilidade na ética de Stuart Mill, referindo o carácter consequencialista desta ética.</p> <p>Redige num estilo menos apropriado, empregando adequadamente algum vocabulário filosófico.</p> <p>Apresenta a resposta com deficiências de estrutura e de organização.</p>	13	14	15
	<b>2</b>	NÍVEL INTERCALAR	8	9	10
	<b>1</b>	<p>Refere, com imprecisões, aspetos da perspectiva consequencialista de Stuart Mill.</p> <p>Não emprega vocabulário filosófico ou emprega-o de forma muito limitada ou inadequada.</p> <p>Apresenta a resposta com grandes deficiências de estrutura e de organização.</p>	3	4	5

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

### Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes e adequados.

- Esclarecimento da raiz hedonista do princípio da utilidade:
  - uma ação é útil quando promove a felicidade;
  - a felicidade consiste no prazer e na ausência de dor;
  - a obrigação moral básica é que a nossa ação, nas circunstâncias em que ocorre, maximize a felicidade para o maior número possível de pessoas por ela afetadas;
  - os interesses de todos os afetados por uma ação devem ser tidos em conta de forma imparcial.
- Explicação da natureza consequencialista e utilitarista da ética de Stuart Mill:
  - o princípio da utilidade é o único critério em que se baseia a avaliação moral de uma ação;
  - o valor moral de uma ação depende das suas consequências (são moralmente boas as ações que têm as melhores consequências possíveis).



Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	Apresenta e confronta, com clareza e rigor, as perspetivas de Kant e de Stuart Mill, recorrendo a um exemplo adequado. Redige num estilo apropriado, empregando adequadamente o vocabulário filosófico. Apresenta a resposta como um todo coerente e integrado.	27	29	30
	4	NÍVEL INTERCALAR	21	23	24
	3	Apresenta e confronta as perspetivas de Kant e de Stuart Mill, não recorrendo a um exemplo ou recorrendo a um exemplo pouco adequado. Redige num estilo menos apropriado, empregando adequadamente algum vocabulário filosófico. Apresenta a resposta com deficiências de estrutura e de organização. OU Apresenta as perspetivas de Kant e de Stuart Mill, recorrendo a um exemplo, mas sem as confrontar. Redige num estilo menos apropriado, empregando adequadamente algum vocabulário filosófico. Apresenta a resposta com deficiências de estrutura e de organização.	15	17	18
	2	NÍVEL INTERCALAR	9	11	12
	1	Apresenta, com imprecisões, aspetos das teorias éticas de Kant e de Stuart Mill, mas não as confronta no contexto solicitado. Não emprega vocabulário filosófico ou emprega-o de forma muito limitada ou inadequada. Apresenta a resposta com grandes deficiências de estrutura e de organização.	3	5	6

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

### Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes e adequados.

- Apresentação dos aspetos da perspetiva deontológica de Kant relevantes para o problema da resolução dos conflitos de obrigações:
  - de acordo com a ética kantiana, há deveres absolutos (obrigações), que não admitem exceção;
  - nos casos em que ocorrem conflitos de obrigações, a ética kantiana parece não dar uma resposta satisfatória.
- Apresentação dos aspetos da perspetiva consequencialista de Stuart Mill relevantes para o problema da resolução dos conflitos de obrigações:
  - a ética de Stuart Mill procura encontrar uma solução para os casos de conflitos de obrigações ao propor a utilidade como critério de decisão moral;
  - segundo Stuart Mill, devemos escolher a ação que maximize a felicidade da maioria das pessoas envolvidas (ou que minimize a sua infelicidade).
- Apresentação de um exemplo de conflito de obrigações:
  - segundo Kant, salvar uma vida, quando esse ato está ao nosso alcance, e não mentir são deveres absolutos; mas há casos em que, para salvar uma vida, é necessário mentir, como no caso das pessoas que conheciam o paradeiro de judeus e tinham de mentir a quem os perseguia se quisessem salvá-los; a solução da ética kantiana para o conflito de obrigações não é clara;
  - segundo Stuart Mill, a solução seria claramente mentir, pois mentir é a ação mais útil.

**Nota** – Uma resposta que refira as ideias de um único autor deve ser enquadrada nos níveis 1 ou 2, consoante a qualidade da informação apresentada, a adequação do vocabulário filosófico, a clareza e a coerência estrutural do texto produzido.

## GRUPO IV

1. .... 25 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	<p>Esclarece, com rigor, o papel da dúvida cartesiana no «conhecimento da verdade», explicitando o seu carácter metódico.</p> <p>Explicita as razões para duvidar, segundo Descartes.</p> <p>Relaciona, de forma clara e precisa, a dúvida com a descoberta da primeira verdade.</p> <p>Integra, de forma pertinente, informação do texto.</p> <p>Redige num estilo apropriado, empregando adequadamente o vocabulário filosófico.</p> <p>Apresenta a resposta como um todo coerente e integrado.</p>	23	24	25
	<b>4</b>	NÍVEL INTERCALAR	18	19	20
	<b>3</b>	<p>Esclarece, com algumas imprecisões, o papel da dúvida cartesiana no «conhecimento da verdade», referindo o seu carácter metódico.</p> <p>Enuncia algumas das razões para duvidar, segundo Descartes.</p> <p>Relaciona, com algumas imprecisões, a dúvida com a descoberta da primeira verdade.</p> <p>Integra informação do texto.</p> <p>Redige num estilo menos apropriado, empregando adequadamente algum vocabulário filosófico.</p> <p>Apresenta a resposta com deficiências de estrutura e de organização.</p>	13	14	15
	<b>2</b>	NÍVEL INTERCALAR	8	9	10
	<b>1</b>	<p>Apresenta, com imprecisões, aspetos da dúvida cartesiana.</p> <p>Relaciona de forma incompleta e imprecisa, ou não relaciona, a dúvida com a primeira verdade.</p> <p>Não integra informação do texto ou, caso o faça, integra essa informação de forma irrelevante ou inadequada.</p> <p>Não emprega vocabulário filosófico ou emprega-o de forma muito limitada ou inadequada.</p> <p>Apresenta a resposta com grandes deficiências de estrutura e de organização.</p>	3	4	5

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

### Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes e adequados.

- Explicação do carácter metódico da dúvida cartesiana.
- Apresentação do critério cartesiano de verdade: a evidência como clareza e distinção das ideias.
- Explicação do carácter radical ou hiperbólico da dúvida cartesiana.
- Explicação das razões para duvidar: os erros dos sentidos; a dificuldade em distinguir claramente o sonho da vigília; a hipótese do génio maligno.
- Identificação do *cogito* como primeiro princípio indubitável e fundamento do saber.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	Apresenta, com clareza e rigor, a perspetiva de Thomas Kuhn acerca do desenvolvimento da ciência. Esclarece e aplica, com rigor, os conceitos fundamentais da teoria de Thomas Kuhn. Apresenta uma posição crítica fundamentada. Redige num estilo apropriado, empregando adequadamente o vocabulário filosófico. Apresenta a resposta como um todo coerente e integrado.	27	29	30
	4	NÍVEL INTERCALAR	21	23	24
	3	Apresenta, com algumas imprecisões, a perspetiva de Thomas Kuhn acerca do desenvolvimento da ciência. Aplica, com algumas imprecisões, os conceitos fundamentais da teoria de Thomas Kuhn. Redige num estilo menos apropriado, empregando adequadamente algum vocabulário filosófico. Apresenta a resposta com deficiências de estrutura e de organização.	15	17	18
	2	NÍVEL INTERCALAR	9	11	12
	1	Apresenta, com imprecisões, aspetos da perspetiva de Thomas Kuhn acerca do desenvolvimento da ciência. Não emprega vocabulário filosófico ou emprega-o de forma muito limitada ou inadequada. Apresenta a resposta com grandes deficiências de estrutura e de organização.	3	5	6

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

### Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes e adequados.

- Explicitação do conceito de «paradigma»/«matriz disciplinar»: o paradigma é constituído pelas teorias fundamentais aceites pela comunidade científica/inclui instrumentos, valores e pressupostos metafísicos.
- Esclarecimento do conceito de «ciência normal»: neste período, a ciência desenvolve-se, essencialmente, como uma atividade de resolução de enigmas.
- Explicitação das condições em que se abre um período de crise que pode conduzir a uma revolução científica: perante a acumulação de anomalias/a incapacidade do antigo paradigma para resolver anomalias persistentes, são propostos paradigmas alternativos/rivais/que competem entre si.
- Esclarecimento do conceito de «ciência extraordinária»/«ciência revolucionária»: neste período, a atividade científica consiste na procura, fora do paradigma, de soluções para as anomalias.
- Tomada de posição crítica acerca do desenvolvimento da ciência, defendendo ou opondo-se a uma das teses centrais de Thomas Kuhn. Por exemplo:
  - o desenvolvimento da ciência é descontínuo: as novas teorias são teorias rivais, que substituem as anteriores.  
OU
  - os paradigmas são incomensuráveis: as novas teorias não são melhores do que as anteriores, nem constituem aproximações à verdade.  
OU
  - ao imporem-se perante as suas rivais, as novas teorias reorganizam todo o sistema de saber científico, dando origem a um novo período de ciência normal.